

"Lie To Me"

Dr. Lightman
5.3.2013
Jenny Henriques

Atividade:

Nós possuímos uma linguagem corporal própria que revela expressões de estados emocionais, cognições, desejos, tendências e motivações, e pode mostrar, aos olhos do especialista perspicaz e treinado, se uma pessoa está a mentir ou a dizer a verdade, visto que é particularmente importante para a justiça, mas que também se aplica aos contextos da saúde e da educação. Digamos que o rosto é um verdadeiro laboratório de psicologia das emoções.

O episódio piloto da série "Lie To Me" é acerca de um aluno que supostamente matou a sua professora, digo supostamente porque foi visto em casa dela pela polícia logo após o homicídio, no entanto, com a atuação do Dr. Lightman foi possível comprovar que o rapaz não era o culpado pelo homicídio. O Dr. Lightman ao interroga-lo, observou as suas expressões e detetou que este jovem seria inocente. No interrogatório ao James, o investigador reparou numa série de expressões, entre elas, o desviar do olhar e o franzir do nariz, da testa e dos olhos, expressões que lhe declaravam a inocência do rapaz.

Após o visionamento do interrogatório deram conta da sua pupila dilatada que iria originar o desfecho ao caso, pois esta expressão revelava uma atração sexual e não de uma intenção de matar a professora. Com as fotografias encontradas em sua casa, verificou-se que esta tinha a mão estendida, ou seja, sinal de discussão, com a aluna que tinha um caso com o director da escola. Este, ao descobrir que a professora sabia do seu caso com a estudante, matou-a em sua casa. Lightman, para provar a sua teoria, foi à escola com o intuito de confrontar o diretor da escola através da fotografia que mostrava indícios de uma discussão, aparentemente entre a estudante e a professora dentro do seu carro. Perante esta fotografia o diretor mostrou-se constrangido, sentimento que se manifestou na temperatura da mão aquando do seu cumprimento/despedia com o investigador Lightman.

Em suma, as emoções são acompanhadas por uma série de sinais como sorrisos, gestos, vozes, lágrimas, contracções musculares, alterações de temperatura corporal e outros. Trata-se de uma série bastante vasta de sintomas que, patentes no rosto de uma pessoa, nas suas reacções perante o que está a viver, podem ajudar a resolver vários problemas na sociedade, como é exemplo o caso do James, que iria ser condenado por um crime que não tinha cometido. A linguagem corporal é sobretudo instintiva, ou seja, é algo que nos sai muito naturalmente e, a maioria das vezes, inconscientemente.

Jenny Henriques nº9 12ºB